

Elaboração de Instrumento de Avaliação do Pronaf para Agricultores com Baixa Escolaridade



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Cerrados
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Documentos 210

Elaboração de Instrumento de Avaliação do Pronaf para Agricultores com Baixa Escolaridade

*Francisco Eduardo de Castro Rocha
Francisco José Batista de Albuquerque
Jorge Artur Peçanha de Miranda Coelho
Maria Quitéria dos Santos Marcelino*

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Cerrados

BR 020, Km 18, Rod. Brasília/Fortaleza

Caixa Postal 08223

CEP 73310-970 Planaltina, DF

Fone: (61) 3388-9898

Fax: (61) 3388-9879

<http://www.cpac.embrapa.br>

sac@cpac.embrapa.br

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: *José de Ribamar N. dos Anjos*

Secretário-Executivo: *Maria Edilva Nogueira*

Supervisão editorial: *Fernanda Vidigal Cabral de Miranda*

Equipe de Revisão: *Fernanda Vidigal Cabral de Miranda*

Francisca Elijani do Nascimento

Jussara Flores de Oliveira Arbués

Normalização bibliográfica: *Marilaine Schaun Pelufê*

Editoração eletrônica: *Leila Sandra Gomes Alencar*

Capa: *Leila Sandra Gomes Alencar*

Foto(s) da capa: *Francisco Eduardo de Castro Rocha*

Impressão e acabamento: *Divino Batista de Sousa*

Jaime Arbués Carneiro

Impresso no Serviço Gráfico da Embrapa Cerrados

1ª edição

1ª impressão (2008): tiragem 100 exemplares

Todos os direitos reservados

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Cerrados

-
- E37 Elaboração de instrumento de avaliação do Pronaf para agricultores com baixa escolaridade / Francisco Eduardo de Castro Rocha ... [et al.]. – Planaltina, DF : Embrapa Cerrados, 2008.
- 57 p. – (Documentos / Embrapa Cerrados, ISSN 1517-5111 ; 210)
1. Agricultura familiar. 2. Agricultor. 3. Pesquisa. 4. Crédito rural. 5. Pronaf. I. Rocha, Francisco Eduardo de Castro. II. Série.

338.18 - CDD 21

Autores

Francisco Eduardo de Castro Rocha

Engenheiro Agrícola/Psicólogo, D.Sc., Pesquisador
da Embrapa Cerrados
rocha@cpac.embrapa.br

Francisco José Batista de Albuquerque

Psicólogo, D.Sc., Professor da Universidade
Federal da Paraíba
frajoba@uol.com.br

Jorge Artur Peçanha de Miranda Coelho

Psicólogo, M.Sc., Universidade Federal da Paraíba
jarturcoelho@uol.com.br

Maria Quitéria dos Santos Marcelino

Pedagoga, M.Sc., Universidade Federal da Paraíba
mqmarcellino@yahoo.com.br

Agradecimentos

Agradeço a Embrapa pelo apoio; a Universidade Federal da Paraíba, assim como ao Núcleo de Estudos sobre Desenvolvimento Rural e Avaliação de Programas Sociais pelo acolhimento; a Secretaria Executiva Estadual do Pronaf da Paraíba; a Emater-PB e ao Banco do Nordeste do Brasil pela atenção recebida.

Apresentação

No Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (Embrapa Cerrados), realizam-se projetos de desenvolvimento rural de base tecnológica, pelos quais se busca a aproximação entre os trabalhos de cunho científico, foco da empresa, e a sua conexão com a comunidade, que, em última instância, é a razão de sua existência.

Por mobilizar, além dos participantes, as instituições do município (prefeitura, secretarias, Emater), esses projetos constituem um tipo de política local. Apesar da complexidade que os envolve, pode-se dizer que esses projetos têm sido conduzidos sob o enfoque agrônomo, e com menos atenção nos aspectos psicossociais, principalmente, por falta de mais conhecimento dos pesquisadores nesse tipo de abordagem.

Considerando o fato de que grande parte dos trabalhadores rurais envolvidos neste contexto apresenta o perfil de baixa escolaridade e, também, devido ao fato de que a maior parte das pesquisas psicossociais é realizada, sobretudo, em ambientes urbanos e por meio de instrumentos de coletas de dados auto-aplicados, torna-se essencial desenvolver instrumentos que viabilizem estudos com um público-alvo diferenciado (por exemplo, por meio de entrevistas com perguntas abertas).

O desenvolvimento dessa modalidade de instrumento favorece não somente a avaliação do Pronaf, mas também outros trabalhos relacionados à adoção de inovações tecnológicas, em que o comportamento de usar, ou não, determinada tecnologia da Embrapa, por exemplo, provavelmente passará por um processo como esse. Nesse sentido, reforço a importância desse elemento como promotor de novos rumos da pesquisa na Embrapa Cerrados.

Roberto Teixeira Alves

Chefe-Geral da Embrapa Cerrados

Sumário

Introdução.....	11
Desenvolvimento do instrumento de avaliação do Pronaf	13
Em relação ao Técnico de Extensão Rural.....	14
Em relação ao agente financeiro.....	16
Em relação às crenças e informações fornecidas pelos beneficiários.....	17
Definição dos construtos, fatores e respectivos itens do modelo .	19
Dimensão semântica relacionada às variáveis latentes.....	19
Dimensão semântica relacionada às variáveis observáveis	21
Apresentação dos dados biodemográficos	21
Apresentação e compreensão da escala	22
Construção dos itens.....	23
Modelo de aplicação e pertinência dos itens	29
Análise semântica dos itens e análise de juízes	37
Uso do instrumento em situações adversas	40
Referências	42
Publicações recomendadas	43
Anexo. Roteiro de entrevista estruturada.....	44
Abstract.....	57

Elaboração de Instrumento de Avaliação do Pronaf para Agricultores com Baixa Escolaridade¹

Francisco Eduardo de Castro Rocha

Francisco José Batista de Albuquerque

Jorge Artur Peçanha de Miranda Coelho

Maria Quitéria dos Santos Marcelino

Introdução

Nesta publicação são apresentadas as etapas de elaboração de um instrumento de avaliação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), adaptado para agricultores com baixa escolaridade (Anexo).

O Governo Federal lançou o Pronaf em 1996 para apoiar financeiramente, por meio da concessão do crédito rural, atividades agropecuárias e não agropecuárias exploradas mediante emprego direto da força de trabalho do produtor rural e de sua família. As atividades não agropecuárias referem-se aos serviços vinculados ao turismo rural, à produção artesanal, ao agronegócio familiar e outras prestações de serviços no meio rural, compatíveis com a natureza da exploração rural e com o melhor emprego da mão-de-obra familiar (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2007). Como consequência, espera-se a promoção do desenvolvimento rural sustentável e o fortalecimento da agricultura familiar por meio de seus beneficiários: os agricultores familiares, os assentados, os povos indígenas e os pescadores, estruturados em cinco grupos de beneficiários, A, B, A/C, D e E (AMORIM, 2003; FERREIRA, 2007a e 2007b).

¹ Parte da Tese do primeiro autor (Avaliação psicossocial do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) no Estado da Paraíba, 2008).

Nesse contexto, o que justificou o desenvolvimento desse tipo de instrumento, aplicado individualmente na forma de entrevista, foi o fato de os usuários do programa formarem um segmento da população-alvo com grande número de pessoas analfabetas funcionais e, por conseguinte, não possibilitar a coleta dos dados pela forma tradicional, isto é, por meio de questionário auto-aplicável. Para se ter uma idéia desse problema, os 400 beneficiários do Pronaf que fizeram parte da amostra do Estudo Principal (sendo 200 assentados da reforma agrária pertencentes ao Grupo A e 200 agricultores familiares do Grupo B, do Estado da Paraíba) apresentaram o seguinte perfil: em relação aos assentados, 52,5 % dos responsáveis pelo financiamento são analfabetos e 43 % com ensino fundamental incompleto. No que diz respeito aos agricultores familiares, 29,5 % são analfabetos e 56 % completaram o ensino fundamental.

O problema da coleta de dados com pessoas de baixa escolaridade também é motivo de preocupação para outros pesquisadores. Para Borges e Pinheiro (2002), as pesquisas desenvolvidas no campo da Psicologia Organizacional e do Trabalho no Brasil são executadas considerando categorias ocupacionais, cujos trabalhadores são mais instruídos. No entanto, esses autores insistem em focalizar as categorias mais desfavorecidas e concentradas de pessoas com baixa escolaridade. Nesse sentido, definem como pessoas analfabetas absolutas aquelas que nunca tiveram acesso ao estudo, enquanto os indivíduos analfabetos funcionais são aqueles que estudaram, mas não são capazes de ler. Muitos que estão concluindo o ensino básico, e chegando ao ensino médio, não correspondem ao que se espera deles nesse nível de escolaridade.

Como forma de contornar essa limitação, Borges e Pinheiro (2002) sugerem a utilização de um questionário estruturado com base no uso de tonalidades de cores em substituição às escalas tradicionais. Nessa técnica, os participantes apresentam suas respostas utilizando cartões de duas cores, verde e azul, uma cor para cada resposta e com graduação de tonalidades em substituição aos pontos. A cor verde foi

utilizada para as respostas correspondentes aos atributos valorativos e a cor azul para as respostas correspondentes aos atributos descritivos. Assim, quanto mais escura for a cor do cartão escolhido pelo participante, mais correto deve ser, para ele, o conteúdo da frase lida.

Diante do exposto, objetivou-se apresentar, passo a passo, o desenvolvimento de um instrumento utilizado para a avaliação do Pronaf (Grupos A e B) na Paraíba. Ressalta-se que esse tipo de instrumento, além de ser adequado para a coleta de dados do presente estudo, também serve de referência para a construção de outros voltados para pessoas de baixa escolaridade.

O Grupo A de beneficiários do Pronaf é constituído por assentados do Programa Nacional de Reforma Agrária, cuja linha de crédito, de no máximo R\$ 18 mil, é destinada à estruturação de suas unidades produtivas (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2007).

O Grupo B de beneficiários do Pronaf é formado por agricultores familiares, descendentes de quilombolas, trabalhadores rurais, índios, ou pescadores com renda familiar anual bruta de até R\$ 2 mil, cuja linha de microcrédito é destinada a investimentos de no máximo R\$ 1.500,00 (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2007).

No contexto dessa pesquisa, junto aos usuários do Pronaf, uma estratégia alternativa foi utilizada para a coleta dos dados, conforme será apresentado a seguir.

Desenvolvimento do instrumento de avaliação do Pronaf

O desenvolvimento do instrumento teve como eixo norteador o seguinte princípio: no primeiro momento da pesquisa, identificar crenças e informações dos atores sociais sobre o funcionamento do Pronaf (Estudo Preliminar) e no segundo momento, elaborar um instrumento voltado para a medição dessas crenças e informações (Estudo Principal).

O primeiro passo, portanto, foi conhecer o funcionamento do programa por meio da análise documental dos diversos contatos pessoais e telefônicos estabelecidos com alguns órgãos responsáveis pela implementação do Pronaf na Paraíba: a Secretária Executiva Estadual do Pronaf, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba – Emater e o Banco do Nordeste do Brasil (Superintendência Regional da Paraíba) – BNB. A definição de atributos de um sistema, seja psicológico, organizacional, ou mesmo cultural, segue princípios pelos quais o sistema não constitui objeto direto de mensuração, mas sim suas propriedades e atributos (PASQUALI, 1999).

De posse das informações obtidas, seguiu-se à fase de construção do instrumento, na qual foram consideradas três fontes de informações: a primeira, relacionada aos procedimentos de responsabilidade do técnico pela elaboração dos projetos e pela assistência técnica; a segunda, por parte do agente financeiro, responsável pela liberação do crédito e a terceira, relativa às crenças e informações dos beneficiários do Pronaf.

Em relação ao Técnico de Extensão Rural

Em visita a Emater, em João Pessoa, um funcionário responsável pela elaboração de projetos e propostas² apresentou a seguinte rotina de trabalho para o atendimento aos beneficiários:

1. Antes da elaboração do projeto, o técnico, geralmente, vai à propriedade do interessado, caso ainda não a conheça, ou o recebe no escritório. Nessa ocasião, o técnico discute, troca idéias sobre o que ele pretende financiar e o orienta a providenciar os seguintes documentos:

² Projeto modelo – planilha do Pronaf disponibilizado aos técnicos credenciados da Extensão Rural para elaborar o plano de negócio para os beneficiários do Grupo A. Contém as seguintes informações técnicas: programa de investimento (custeio e investimento); cronograma de desembolso para quatro parcelas; relatório de receitas; relatório de custos/despesas; relatório de bovinocultura de leite (I – evolução do rebanho bovino e II – indicadores técnicos do rebanho bovino, no que se refere a parição, mortalidade descarte) e; suporte forrageiro.

Proposta de crédito – formulário do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) disponibilizado aos técnicos credenciados da Extensão Rural, para elaborar a proposta de crédito para os beneficiários do Grupo B. Contém as seguintes informações técnicas: III – Finalidade (animal); IV – Experiência na atividade; V – Receita bruta, despesa e lucro estimado por ano de reembolso (R\$ 1,00) – Ano I e Ano II.

- Declaração de Aptidão (DAP) – para esse documento ter validade, deve ser assinado pelo solicitante, pelo técnico da extensão rural e pelo presidente do sindicato, conforme normas do Ministério do Desenvolvimento Agrário (2004a).
- Carta de anuência – no caso do Grupo A, necessita-se desse documento para confirmar se o solicitante é um assentado do Inca. Para isso, é consultado um cadastro de assentados, denominado Relação dos Beneficiários – RB do Inca. É uma espécie de histórico do assentado, que só tem direito ao crédito se seu nome estiver constando nesse cadastro.
- Título eleitoral.
- Comprovante de votação do último pleito eleitoral (somente do proponente).
- Projeto técnico – no caso do Grupo “A”, as instituições de assistência técnica e extensão rural (ATER), como a Emater/PB e outras, não governamentais, mas credenciadas ao Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA) ficam responsáveis pela elaboração dos projetos.

Além dessas orientações, também são repassados outros tipos de informação: o montante de recursos a ser pago ano a ano; a forma de liberação dos recursos, total ou parcelada (após a conclusão de uma parte do projeto, referente à primeira parcela, o técnico da instituição que o elaborou deverá emitir um laudo para o agente financiador para a liberação da parcela subsequente); os prazos de pagamento, os juros e informações a respeito do acompanhamento do projeto até sua conclusão.

Obs.: no caso do Grupo B, por se tratar de investimento mais utilizado para a aquisição de animais, o projeto se reduz a uma proposta.

2. Depois da elaboração do projeto, o técnico retorna à comunidade, discute e finaliza o projeto com os beneficiários. Além de tirar mais dúvidas, dá outras explicações técnicas como o tipo de animal, de

máquinas e de equipamento que devem escolher para comprar, e também informações sobre o financiamento. No caso do Grupo B, geralmente o técnico não volta mais a conversar sobre esse assunto com o produtor, uma vez que a proposta elaborada é relativamente simples.

3. Ao final do processo, o técnico confere os documentos, solicita a assinatura dos beneficiários e encaminha a documentação ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB).

Em relação ao agente financeiro

Em visita a uma agência do BNB em João Pessoa, PB, um agente, responsável pelo atendimento aos beneficiários do Pronaf, apresentou a seguinte rotina de trabalho para a liberação do crédito:

1. Antes da elaboração do projeto, feita pelo técnico da extensão, os agentes de desenvolvimento do banco, ligados à gestão do Pronaf, vão à comunidade que tem potencial de utilização desse crédito e fazem uma reunião pública, com a apresentação de uma palestra explicativa sobre o funcionamento do programa. Eles informam, por exemplo, o limite do crédito em relação ao grupo de enquadramento; quem está apto a conseguir o financiamento, uma vez que a pessoa não pode estar devendo “na praça”; o preenchimento do cadastro, que deverá ser disponibilizado para o responsável da comunidade/ liderança local; os incentivos para o pagamento do crédito, como juros, prazo de carência, rebate; os documentos institucionais e pessoais; a necessidade de três orçamentos diferentes do material, no caso de investimento, previsto para ser financiado; entre outras informações focadas no financiamento.
2. Uma vez verificados todos os critérios para a confirmação do empréstimo, o agente financeiro entra em contato com o beneficiário, ou com sua associação, para que compareça ao banco para assinar o contrato, abrir uma conta, sem custo para ele, e receber a autorização de liberação dos recursos. No caso de financiamento de animais, geralmente o atendimento é feito diretamente na feira, e a liberação dos recursos se dá diretamente para o vendedor.

Um dos critérios de aprovação no banco é a adimplência do beneficiário, tanto em relação ao BNB como no comércio. Para isso, os agentes financeiros fazem consulta ao Cadin, SPC, Serasa. Essas providências são tomadas tanto durante a elaboração do cadastro como durante o período de liberação do crédito.

3. Durante a implementação do projeto, agentes do banco vão, aleatoriamente, em algumas propriedades, para verificar a aquisição do material planejado no projeto, isto é, promovem uma espécie de fiscalização.

Em relação às crenças e informações fornecidas pelos beneficiários

Outra fonte de informação para a definição dos fatores e seus respectivos itens diz respeito aos dados coletados por meio de um questionário com questões abertas, aplicado individualmente, na forma de entrevista, e analisados durante o Estudo Preliminar. Com base nesses dados, foram identificadas e categorizadas as crenças modais salientes³ a respeito do funcionamento do Pronaf, Tabelas 1, 2, 3, 4 e 5.

Tabela 1. Categoria, subcategorias, freqüência e percentual das Unidades de Contexto Elementar referentes à assistência técnica.

Categoria	Subcategorias	f	%
Assistência técnica	Relacionada à informação dos Técnicos da Extensão Rural (acerto, erro e omissão)	47	40
	Relacionada à presença ou à ausência dos técnicos no campo	31	26
	Relacionada a não-utilização da assistência técnica	25	22
	Relacionada às intervenções dos Técnicos do Banco	14	12
	Total de crenças modais salientes emitidas	117*	100
	Total de crenças emitidas	117	-

Nota: *corresponde a 100 % do total das crenças e informações emitidas.

³ Crenças com maior percentual de emissão.

Tabela 2. Categoria, subcategorias, freqüência e percentual das Unidades de Contexto Elementar referentes ao emprego do crédito.

Categoria	Subcategorias	f	%
Emprego do crédito	Para a aquisição e criação de animais	120	47,05
	Para construção de cerca e cacimão	28	10,98
	Para a aquisição de máquinas e equipamentos	27	10,58
	Para a formação de pastagem/ capineira	24	9,42
	Para o plantio de fruteiras	8	3,14
	Para a construção de abrigo de animais	5	1,96
	Para a o plantio de culturas anuais	38	14,91
	Outras crenças idiossincráticas com freqüência abaixo de 5	5	1,96
	Total de crenças modais salientes emitidas	250*	100
Total de crenças emitidas	255		

Nota: *corresponde a 100 % do total das crenças e informações emitidas.

Tabela 3. Categoria, subcategorias, freqüência e percentual das Unidades de Contexto Elementar referentes à influência de fatores edafoclimáticos.

Categoria	Subcategorias	f	%
Influência de fatores edafoclimáticos	Sobre o setor de produção agrícola (positiva e negativa)	21	84
	Sobre a infra-estrutura de produção	4	16
	Total de crenças modais salientes emitidas	25*	100
	Total de crenças emitidas	25	

Nota: *corresponde a 100 % do total das crenças e informações emitidas.

Tabela 4. Categoria, subcategorias, freqüência e percentual das Unidades de Contexto Elementar referentes ao impacto do programa.

Categoria	Subcategorias	f	%
Impacto do programa	Na alimentação	55	34
	No sistema de produção (impacto positivo e negativo)	37	23
	Na renda	27	17
	Na ocupação profissional	17	11
	No sistema financeiro	13	8
	Na moradia	6	4
	Outras crenças idiossincráticas com freqüência abaixo de 6	5	3
	Total de crenças modais salientes emitidas	155*	100
	Total de crenças emitidas	160	

Nota: *corresponde a 100 % do total das crenças e informações emitidas.

Tabela 5. Categoria, subcategorias, freqüência e percentual das Unidades de Contexto Elementar referentes à avaliação geral de desempenho.

Categoria	Subcategorias	f	%
Avaliação geral de desempenho	Maravilha, coisa boa, progresso para o produtor	88	71
	Ruim em relação à gestão do processo de implantação do Pronaf	36	29
	Total de crenças modais salientes emitidas	124*	100
	Total de crenças emitidas	124	

Nota: *corresponde a 100 % do total das crenças e informações emitidas.

Para selecionar as crenças modais salientes relacionadas à avaliação do Pronaf, foi adotado o critério da freqüência mínima, cujo valor fosse igual ou maior que um percentual superior a 75 % do total das crenças eliciadas, isto é, escolher as crenças e as informações com freqüência maior que 5.

Definição dos construtos, fatores e respectivos itens do modelo

Com base, especialmente, nessas três fontes de informações, foi desenvolvido, durante o estudo principal, um instrumento, como roteiro de entrevista semi-estruturada, para ser aplicado individualmente. Sua apresentação e explicação se darão em função de duas dimensões: a primeira, a das variáveis latentes, que não podem ser medidas diretamente e a segunda, a das variáveis observáveis.

Dimensão semântica relacionada às variáveis latentes

Três construtos relacionados ao funcionamento do Pronaf, e semelhantes aos do modelo de avaliação de projeto de Ribeiro et al. (1998), foram utilizados como eixo norteador do instrumento: o primeiro, no que diz respeito à fase de implantação do Pronaf; o segundo, ao produto dessa implantação e o terceiro, no que diz respeito ao resultado/impacto do Pronaf na vida de seus beneficiários. Com base nos dados analisados, esses construtos foram operacionalizados da seguinte forma:

- **Implantação** – refere-se às implicações da instalação do Pronaf no que diz respeito aos aspectos: gestão do projeto/proposta, adequação do projeto/proposta, gestão da assistência técnica, gestão do crédito e gestão dos recursos liberados. As falas apreendidas remetem aos processos e às operações ligadas à etapa inicial de implementação do programa. É uma variável que depende da ação dos interventores, tanto do agente técnico como do financeiro, portanto, ele pode ser considerado um construto do nível institucional. Nessa fase, o indivíduo prepara-se para acessar o crédito e definir o que fazer. Constitui-se de atributos relativos ao projeto ou à proposta, ao esclarecimento, à discussão, à orientação, ao atendimento, ao encaminhamento e à quantidade de recursos.
- **Produto** – diz respeito aos fatores determinantes do produto da implementação do Pronaf, tais como: adequação dos produtos aplicados, influência do clima na gestão dos recursos, consumo e venda do produto e adequação do crédito. É uma variável que depende tanto da ação do interventor quanto do beneficiário. Assim, este ainda pode ser considerado um construto do nível institucional. Nessa etapa, o indivíduo parte para a execução do projeto/proposta para adquirir e aplicar o que foi planejado na fase anterior. Os atributos mensuráveis estão relacionados a situações, como, por exemplo, se os produtos financiados atenderam às necessidades dos beneficiários, se o tempo prejudicou a produção ou a criação dos animais, se ficou satisfeito ou insatisfeito com o consumo e/ou a venda do produto e se o valor do crédito foi adequado.
- **Resultado** – alude ao impacto do Pronaf na vida dos agricultores em relação aos aspectos: qualidade de vida, geração de emprego e renda, capacidade produtiva e fixação no campo. Inclui novos processos e operações com influência das duas fases anteriores, mas as conseqüências se dão no âmbito da propriedade. É uma variável totalmente dependente da ação do agricultor, pois ele aplica os benefícios, frutos dos investimentos, como deseja investir: na vida pessoal, familiar, no trabalho interno ou externo à

propriedade. Assim, o construto é do nível pessoal e, nessa etapa do programa, ele está diretamente relacionado aos objetivos do Pronaf. Nesse sentido, busca-se verificar o quanto os investimentos do programa estão afetando a vida do beneficiário.

Além dessas variáveis, ainda é necessário que outras, exógenas/ crenças, sejam medidas para que a interação desse conjunto de variáveis latentes seja motivo de comprovação. Nesse sentido, segundo Pasquali (1999), qualquer sistema que pode ser expresso eventualmente em termos observáveis é susceptível de se tornar um objeto para fins de mensuração.

Dimensão semântica relacionada às variáveis observáveis

Refere-se aos itens, às variáveis antecedentes que podem ser medidas, às quais equivalem às unidades de contexto elementar – UCEs na análise de conteúdo, selecionadas, *a posteriori*, durante o Estudo Preliminar. Além desse conjunto, existem também as variáveis antecedentes relacionadas aos dados biodemográficos.

Apresentação dos dados biodemográficos

A primeira parte do instrumento contém um conjunto de 32 itens relacionados às informações gerais de identificação do instrumento, do local da entrevista e das operações financeiras envolvidas com o Pronaf pelo entrevistado, tais como: data de liberação do crédito, emprego do crédito, valor acessado e situação perante o banco.

Na segunda parte, localizada ao final do questionário, conforme recomendação de Günther (1999, p. 241) a respeito da estrutura e seqüência de perguntas, encontram-se os itens, de 33 a 46, relacionados aos dados biodemográficos propriamente ditos. Eles estão relacionados com idade; escolaridade; sexo; estado civil; religião; prática religiosa; número de filhos; filhos estudando/já estudaram; tamanho da propriedade (hectare); fonte de renda do responsável pelo crédito, do cônjuge e do(s) filho(s) e estratégia para sobrevivência durante o período de seca.

A terceira e última parte refere-se aos 79 itens da avaliação do Pronaf, cuja preparação será motivo de discussão a seguir.

Apresentação e compreensão da escala

Sim – 1						Não – 2			
Insatisfeito			± 4	Satisfeito			Não se aplica 0	Insatisfeito 1	Satisfeito 7
Totalmente 1	± 2	Pouco 3	Pouco 5	± 6	Totalmente 7				

Essa escala possibilitou a medição das crenças e opiniões dos entrevistados, podendo ser utilizada da seguinte forma:

- Na primeira linha, encontram-se duas informações gerais de contextualização da pesquisa: se o entrevistado participou (Sim – 1) ou não (Não – 2) da operação indicada pelo item.
- Caso o entrevistado tenha participado da referida operação, o entrevistador utiliza imediatamente a primeira coluna, para obter a avaliação final do item, composta de uma escala tipo *Likert* de 7 pontos: (1) totalmente insatisfeito; (2) mais ou menos, razoavelmente insatisfeito; (3) um pouco insatisfeito; (4) nem um nem outro (\pm); (5) um pouco satisfeito; (6) mais ou menos, razoavelmente satisfeito; (7) totalmente satisfeito.
- Caso o entrevistado não tenha participado de tal operação, então o entrevistador utiliza para a avaliação do item a segunda coluna, composta de três tipos de informações: Não se aplica (0); insatisfeito (1) e satisfeito (7).

Considerando que a utilização dessa escala exige diferentes tipos de cuidados, a seguir serão apresentados, para sua compreensão, os detalhes que a cercam:

Para auxiliar o entrevistador a marcar corretamente a resposta, foram acrescentados os sinais + e – antes dos pontos da escala de cada item. O sinal + indica “Totalmente” e o sinal – indica “um pouco”.

Além disso, a primeira linha (+ 1, ± 2 e -3) refere-se aos atributos negativos: ruim, improvável, insatisfeito. A segunda linha (-5, ± 6 e + 7) refere-se aos atributos positivos: bom, provável, satisfeito.

Exemplo:

10.	O(A) Sr.(a) acha que os recursos previstos no projeto foram insuficientes, ±, suficientes, para comprar o que foi planejado?	I	±4	S
		+1	±2	-3
	O(a) Sr.(a) acha que foi um pouco, ±, totalmente, suficientes/insuficientes?	-5	±6	+7

Assim, se for marcado o ponto + 7, isso indica que o entrevistado respondeu estar totalmente satisfeito com a questão em avaliação.

Construção dos itens

A grande dificuldade na construção do instrumento foi de se conseguir um mínimo de questões/itens, considerando-se o princípio da parcimônia, mas que cobrissem todas as situações encontradas no campo, como por exemplo, negócios relacionados à agricultura (como plantio de culturas anuais, perenes); a animais (bovinos, eqüinos, caprinos, ovinos, aves, peixes, abelhas) e aos negócios não agrícolas (artesanatos, serviços de mototáxi, confecção de roupa, bar/venda).

A elaboração desses itens foi realizada tomando-se como referência os critérios de construção dos itens recomendados por Pasquali (1999, p.48). Seguindo sua orientação, foram observados os critérios da objetividade (desejabilidade ou preferência); da simplicidade; da clareza; da relevância (pertinência, saturação, unidimensionalidade, correspondência); da precisão; da variedade; da modalidade; da tipicidade e da credibilidade. E, nos critérios referentes ao conjunto dos itens, foram considerados os critérios da amplitude e do equilíbrio. Nesse caso, a lógica é a de que todos os itens devem estar focados no construto identificado para representar o objeto de pesquisa, que é a avaliação do Pronaf.

No que diz respeito à quantidade de itens, o mesmo autor sugere que um construto, para ser bem representado, necessita de cerca de 20 itens. Em se tratando de uma pesquisa aplicada como esta, há

evidentemente construtos muito simples, com menor amplitude, que dificilmente necessitam de tal número de itens, sendo suficiente apenas uma meia dúzia ou menos que isso.

Utilizando-se uma escala de sete pontos para medir os 79 itens que compõem o instrumento, em Anexo, foram selecionados os seguintes itens por fator:

- **Gestão do projeto/proposta** – esse fator foi composto de sete itens com base em informações fornecidas por técnicos da Extensão, Emater/João Pessoa-PB, no que se refere ao roteiro de gestão dos projetos e propostas.

São exemplos de itens desse indicador:

1. Antes da elaboração do projeto/proposta, o técnico da extensão/projetista discutiu/ trocou idéias com o(a) Sr.(a) para fazer o projeto?
2. Ainda, durante esse contato, o técnico da extensão/projetista orientou o(a) Sr.(a) em relação aos documentos necessários para acompanhar o projeto/proposta? (*DAP; carta de anuência, cópias de documentos pessoais, inclusive do comprovante de votação*)

Obs.: as informações entre parênteses e em itálico servem de lembrete para o entrevistador.

3. Também, antes da elaboração do projeto/proposta, o técnico da extensão/projetista explicou o tipo de animal ou de máquina que deveria escolher para comprar?

Obs.: esse item é bastante apropriado para o Grupo A, uma vez que o projeto exige mais discussão/orientação sobre o que se pretende financiar. No entanto, uma proposta, apesar de ser muito simples, também pode gerar algum tipo de orientação.

- **Adequação do projeto/proposta** – esse fator foi composto de cinco itens com base em informações fornecidas pelos técnicos da Extensão, Emater/João Pessoa-PB, no que se refere à adequação dos projetos e propostas.

Constituem exemplos de itens desse fator:

8. O(A) Sr.(a) acha que o projeto atendeu aquilo que o(a) Sr.(a) queria fazer em sua propriedade?
9. O(A) Sr.(a) acha que o projeto acertou naquilo que serve para produzir, criar e vender na sua região?

- **Gestão da assistência técnica** – esse fator foi formado por quatro itens, que estão relacionados às informações apresentadas na Tabela 1.

Como exemplos são citados os itens:

13. O técnico da extensão/projetista deu assistência técnica ao(a) Sr.(a) durante a implantação do projeto?
14. O técnico da extensão/projetista deu/tem dado assistência técnica ao(a) Sr.(a) durante o período de execução do projeto?

Obs.: a elaboração dos itens relacionados à gestão e adequação dos projetos/propostas e gestão da assistência técnica, baseou-se também em informações de duas resoluções governamentais, deliberadas na forma de norma de elaboração de projetos e de serviço de extensão rural para os Grupos A e B, segundo Ministério do Desenvolvimento Agrário (BRASIL, 2004b, 2004c).

- **Gestão do crédito** – esse fator foi composto de cinco itens, relacionados às informações fornecidas por agentes financeiros do BNB, João Pessoa, PB, no que se refere ao roteiro de gestão do crédito do Pronaf.

A título de exemplo são apresentados os seguintes:

17. Antes da elaboração do projeto/proposta, o(a) Sr.(a) participou de alguma reunião com o pessoal do banco para explicar o que é o Pronaf/crédito?
18. Ainda nesta reunião, o pessoal do banco falou dos documentos que têm que ser providenciados para ter acesso ao crédito?
- **Adequação dos recursos liberados** – esse fator foi constituído por oito itens, que dizem respeito à adequação dos recursos liberados para a aquisição de produtos relacionados aos apresentados na Tabela 2 e de outros identificados posteriormente.

São exemplos:

22. Em relação aos recursos para a compra desse(s) animal(is), o(a) Sr.(a) ficou: insatisfeito, \pm , satisfeito?
23. Em relação aos recursos para a compra das máquinas e equipamentos, o(a) Sr.(a) ficou: insatisfeito, \pm , satisfeito?
24. Em relação aos recursos para a construção de cerca, o(a) Sr.(a) ficou: insatisfeito, \pm , satisfeito?
- **Adequação dos produtos aplicados** – esse fator foi formado por oito itens, que estão relacionados ao aproveitamento, ao apoio do produto financiado.

Constituem exemplos de itens desse fator:

30. Essas máquinas e equipamentos estão apoiando o(a) Sr.(a) em suas atividades?
31. Essa estrutura está atendendo as necessidades de seus animais?
37. Em relação ao atendimento dessa aquisição/ produção desse produto, o(a) Sr.(a) está: insatisfeito, \pm , satisfeito?

- **Influência do clima na gestão dos recursos** – esse fator foi composto de quatro itens, elaborados com base em informações da Tabela 3, da literatura e de técnicos da extensão rural.

São exemplos destes:

38. O(a) Sr.(a) ficou insatisfeito, \pm , satisfeito, com a plantação devido ao tempo/clima?

39. O(a) Sr.(a) ficou insatisfeito, \pm , satisfeito, com o pasto/capineira devido ao tempo/ clima?

- **Consumo e venda de produto** – esse fator foi constituído de nove itens, elaborados com base nas informações apresentadas na Tabela 4 e por outras coletadas posteriormente.

Como exemplos são apresentados:

42. O(a) Sr.(a) vendeu algum(s) do(s) animal(is) financiado(s)?

43. O(a) Sr.(a) vendeu alguma(s) da(s) cria(s) do(s) animal(is) financiado(s)?

44. O(a) Sr.(a) tem consumido leite do(s) animal(is) financiado(s)?

- **Adequação do crédito** – esse fator foi estabelecido por meio de seis itens relacionados ao crédito obtido.

São itens desse tipo de fator:

51. O(A) Sr.(a) ficou insatisfeito, \pm , satisfeito, com o limite de crédito que o(a) Sr.(a) podia pegar?

52. Em relação à desvalorização do dinheiro na época de compra dos investimentos o(a) Sr.(a) ficou insatisfeito, \pm , satisfeito?

- **Qualidade de vida** – esse indicador foi formado por sete itens elaborados com base nas informações apresentadas na Tabela 4.

Constituem exemplos de itens desse fator:

57. Os investimentos do Pronaf melhoraram a vida do(a) Sr.(a) e sua família em relação a alimentação?
58. Os investimentos do Pronaf melhoraram a vida do(a) Sr.(a) e de sua família em relação ao acesso d'água?
- **Geração de trabalho e renda** – esse fator foi composto de oito itens, construídos com base nas informações apresentadas na Tabela 4.

Itens desse tipo de indicador:

64. Os investimentos do Pronaf ajudaram o(a) Sr.(a) e sua família melhorar a renda em uma determinada época do ano?
65. Os investimentos do Pronaf ajudaram o(a) Sr.(a) conseguir um dinheiro extra/uma pequena renda de vez em quando?
- **Capacidade produtiva** – esse fator foi constituído de quatro itens, elaborados com base nas informações apresentadas na Tabela 4.

Exemplos desses itens:

72. Os investimentos do Pronaf ajudam(aram) o(a) Sr.(a) a produzir mais?
73. Os investimentos do Pronaf ajudam(aram) o(a) Sr.(a) a trabalhar/ produzir com mais apoio?
- **Fixação no campo** – esse fator foi estabelecido por meio de quatro itens, que foram elaborados com base nas informações apresentadas na Tabela 5.

São apresentados como exemplos:

76. O(A) Sr.(a) acha que o Pronaf é bom para o progresso do(a) Sr.(a) no campo?
77. O(A) Sr.(a) acha que o Pronaf deu resultado para o(a) Sr.(a)?

Modelo de aplicação e pertinência dos itens

Considerando que os beneficiários do Pronaf, no Estado da Paraíba, têm grande dificuldade para a compreensão escrita, e que o questionário seria aplicado sob forma de entrevista, optou-se por preparar a maior parte dos itens de forma fracionada, facilitando a compreensão do entrevistado. Para isso, foram empregadas as seguintes estratégias de apresentação:

- **Fracionamento dos itens** – cada item foi constituído por diferentes quantidades de perguntas complementares, tais como:
 - Em quatro questões: a primeira pergunta foi planejada para contextualizar o problema de pesquisa; a segunda, para introduzir o tema de avaliação; a terceira, para quantificar o item de maneira mais global (insatisfeito, \pm , satisfeito), a eficiência do programa neste quesito; a quarta, para quantificar o item de forma mais detalhada (pouco, \pm ou totalmente insatisfeito ou satisfeito), assim como a eficiência da operação em relação ao mesmo quesito.

No caso de o entrevistado decidir responder ao final da terceira questão, \pm , o processo de avaliação do item seria encerrado automaticamente, pois a próxima questão só seria respondida se ele dissesse estar satisfeito ou insatisfeito.

Exemplo:

42.	O(a) Sr.(a) financiou animal(is)? (<i>Bovino</i>) O(a) Sr.(a) vendeu algum(ns) do(s) animal(is) financiado(s)? (<i>trocou</i>) O(a) Sr.(a) ficou insatisfeito, \pm , satisfeito, com essa venda? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2		
		1	2		
			0	1	7
		I	± 4	S	
		+1	± 2	-3	
	-5	± 6	+7		

- Em três questões, em determinadas situações, não há necessidade de contextualizar o problema.

Exemplo:

1.	<i>Antes da elaboração do projeto/proposta, o técnico da extensão/Projetista discutiu/trocou idéias com o(a) Sr.(a) para fazer o projeto?</i> Em relação a essa discussão, o(a) Sr.(a) ficou: insatisfeito, ±, satisfeito? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1		2	
				1	7
		I	±4	S	
		+1	±2	-3	
		-5	±6	+7	

- Em duas questões e, em determinadas situações, não há necessidade de fazer a contextualização do problema de pesquisa nem de introduzir o tema de avaliação de forma separada.

Exemplo:

11.	<i>Em relação ao que foi planejado no projeto e o que foi executado na propriedade o(a) Sr.(a) ficou insatisfeito, ±, satisfeito?</i> O(a) Sr.(a) ficou um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	I	±4	S
		+1	±2	-3
		-5	±6	+7

- **Introdução de fatores** – antes de se iniciar as perguntas em relação a dois fatores (gestão do projeto/proposta e adequação do projeto/proposta, optou-se por fazer uma breve introdução, como forma de situar o entrevistado.

Exemplo:

I	<i>Quem elaborou o projeto (Emater, particular, ONG): _____</i> <i>Quem orientou o(a) Sr.(a)/comunidade durante a elaboração do projeto (Técnico da extensão rural, Associação, Banco, Sindicato): _____</i>
---	---

- **Questões semi-abertas** – existem duas estratégias a serem consideradas:
 - A primeira refere-se aos itens 29, 37 e 50, constituídos por questões abertas para identificar algum tipo de informação que porventura ainda não tinha sido incluída no questionário. Esses itens permitem que seja analisado algum tipo de operação ou produto que foi financiado ou que não foi avaliado. No item 50, a

questão aberta também propicia o levantamento de algum produto, proveniente do financiamento, que está sendo vendido numa operação não esperada, como por exemplo, a venda de cana, financiada para formação de capineira, mas que pode servir de fonte de renda, sem prejudicar a alimentação dos animais.

Exemplo:

50.	O(a) Sr.(a) tem vendido ou consumido mais algum produto agropecuário, ainda não citado, mas que foi financiado? O que o(a) Sr.(a) vendeu ou consumiu e que ainda não foi citado? <i>(Ovino, caprino, ave, cana)</i>	1	2		
			0	1	7
		±4	S		
	+1	±2	-3		
	Em relação à venda ou consumo desse produto, o(a) Sr.(a) está insatisfeito, ±, satisfeito? O(a) Sr.(a) está um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	-5	±6	+7	

Nesse caso, a pontuação será registrada e analisada como um produto extra, pois não é possível preparar um item para cada produto que possa aparecer, como é o caso da venda de banana, cana, galinha, cabra etc.

- a segunda estratégia refere-se aos itens 22, 23, 24, 25, 26, 27 e 28, que prevêem uma opção para registrar, no caso de ter sobrado algum recurso do financiamento, a destinação ou aplicação dos recursos liberados. Mais informações a esse respeito serão apresentadas posteriormente.

Exemplo:

22.	O(A) Sr.(a) financiou animal(is)? <i>(gado, ovelha, cabra, porco, galinha, reprodutor)</i> Em relação aos recursos para a compra desse(s) animal(is), o(a) Sr.(a) ficou: insatisfeito, ±, satisfeito? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito? Sobrou? Investimento: _____	1	2		
			0	1	7
		±4	S		
	+1	±2	-3		
		-5	±6	+7	

Esses dados serão analisados de forma separada e complementar a esses itens.

- Explicação complementar – muitas questões foram acrescidas com informações mais detalhadas, geralmente posicionadas ao final da pergunta, entre parênteses e em itálico. Essas explicações servem apenas para lembrar ou orientar o entrevistador, caso necessite de citar um exemplo ou um fato.

Exemplo:

2.	Ainda, durante esse contato, o técnico da extensão/projetista orientou o(a) Sr.(a) em relação aos documentos necessários para acompanhar o projeto/proposta? (<i>DAP; carta de anuência, cópias de documentos pessoais, inclusive do comprovante de votação</i>) Em relação a essa orientação, o(a) Sr.(a) ficou: insatisfeito, ±, satisfeito? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2		
			0	7	-
		1	±4	S	
		+1	±2	-3	
		-5	±6	+7	

No que se refere à pertinência dos itens, existem duas situações que devem ser levadas em conta para medir as crenças: uma, quando a situação de avaliação for concernente ao que foi vivenciado pelo beneficiário, como por exemplo, financiou cerca, e outra, quando a situação corresponde ao que o beneficiário não vivenciou, como por exemplo, não financiou cerca. Esse fato pode ocorrer uma vez que a pesquisa envolve dois grupos de diferentes enquadramentos, o Grupo A e o B, com suas respectivas diversidades em termos de objetos financiados. Para abarcar essas diversidades, foi esquematizada a seguinte escala de medição:

Para o preenchimento do instrumento sugere-se que o entrevistador siga as seguintes recomendações/passos:

- Se a situação for de pertinência, independente do contexto de Implantação, Produto e Resultado, deve-se levar em consideração:

Exemplo:

31.	O(a) Sr.(a) construiu alguma estrutura para os animais com recursos do Pronaf?	1		2		
	Essa estrutura está atendendo as necessidades de seus animais?	I	±4	S		
	O(A) Sr.(a) está insatisfeito, ±, satisfeito, com esse atendimento?	+1	±2	-3		
	O(a) Sr.(a) está um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	-5	±6	+7		

- ao contextualizar o problema, como por exemplo, *O(a) Sr.(a) construiu alguma estrutura para os animais com recursos do Pronaf?*, o entrevistador irá saber, imediatamente, se o indivíduo passou por determinada operação ou não, se adquiriu algum bem ou não. Caso a resposta seja positiva, o entrevistador deverá marcar com um x a resposta Sim – 1.
- logo em seguida, o entrevistador dirige-se à segunda etapa de perguntas que é composta de dois ou três tipos de perguntas, como por exemplo, *Essa estrutura está atendendo as necessidades de seus animais?* (tema da avaliação); *O(A) Sr.(a) está insatisfeito, ±, satisfeito, com esse atendimento?* (eficiência da operação); caso o entrevistado responda “mais ou menos”, o entrevistador deverá marcar um x sobre a resposta ±4 e seguir para o próximo item; mas se o entrevistado disser que ficou insatisfeito, ou satisfeito, então o entrevistador passa para a questão, *O(a) Sr.(a) está um pouco, ±, totalmente, satisfeito/ insatisfeito?* (eficácia da operação). E marca com um x a resposta final.
- Se a situação for de não-pertinência, independente do contexto de Implantação, Produto e Resultado, o pesquisador deve fazer as considerações a seguir:
 - caso a resposta à pergunta de contextualização *O(a) Sr.(a) construiu alguma estrutura para os animais com recursos do Pronaf?* seja negativa, o entrevistador deverá marcar um x sobre a resposta Não – 2.
 - logo em seguida, o entrevistador faz a pergunta-padrão *O(A) Sr.(a) sentiu falta ou desejou se beneficiar?* O entrevistado pode dizer que sim ou não. Nesse caso, o instrumento prevê as seguintes opções, dependendo do contexto de Implantação, Produto e Resultado:

1. Para a situação de Implantação e de Resultado:

Exemplo:

59.	Os investimentos do Pronaf melhoraram a vida do(a) Sr.(a) e de sua família em relação a moradia? (<i>construção/ reforma/ reparo da casa</i>) O(a) Sr.(a) ficou insatisfeito, ±, satisfeito com esse resultado? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1		2	
				1	7
		I	±4	S	
		+1	±2	-3	
		-5	±6	+7	

Em relação aos itens que compõem quase todos os fatores relacionados a esses dois construtos, o entrevistador tem duas opções para marcar com um x a resposta negativa do entrevistado: 1 – Sim, e ficou insatisfeito totalmente e 7 – Não, e está satisfeito.

Para o fator Adequação dos recursos liberados, o instrumento oferece, além dessas duas opções, uma alternativa, 0 (zero) – Não se aplica. Essa diferença refere-se ao fato de que o Grupo A pode financiar muitos objetos, tanto no que diz respeito a investimento como o custeio, uma vez que seu teto de financiamento é de R\$ 15 mil; enquanto o Grupo B pode financiar poucos objetos, somente aquilo que pode gerar renda, tendo como preferência o financiamento de animais fêmeas (vaca), visto que seu teto de financiamento é de R\$ 1 mil. Assim, se o produtor do Grupo B financiar uma vaca não há recursos suficientes para outro tipo de financiamento, exceto se o financiamento incluir vários objetos, como por exemplo, o financiamento de criação de galinha, incluindo a construção de uma cerca.

2. Para a situação de Produto:

Exemplo:

32.	O(a) Sr.(a) construiu cerca com recursos do Pronaf? A cerca está atendendo a proteção em sua propriedade? O(A) Sr.(a) está insatisfeito, ±, satisfeito, com essa proteção? O(a) Sr.(a) está um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1		2		
				0	1	7
		I	±4	S		
		+1	±2	-3		
		-5	±6	+7		

Em relação aos itens que compõem quase todos os fatores relacionados a esse construto, o entrevistador tem três opções para marcar com um x na resposta negativa do entrevistado: 0 (zero) – Não se aplica; 1 – Sim, e ficou insatisfeito totalmente e 7 – Não, mas está satisfeito totalmente.

Para o fator Influência do clima na gestão dos recursos, o entrevistador tem um tipo de pergunta-padrão: Em relação ao efeito do tempo/ clima sobre a plantação não financiada o(a) Sr.(a) ficou insatisfeito ou satisfeito? E para marcar com um x na resposta do entrevistado ele tem três opções: 0 – Não se aplica; 1 – Insatisfeito, pois outro problema ocorreu e 7 – Satisfeito, pois nenhum problema ocorreu. Vale ressaltar que, no caso do Grupo B, as perguntas focadas na plantação e no pasto/capineira geralmente recebem pontuação zero, pois não constituem objetos de financiamento para esse grupo.

Para o fator Adequação do crédito, destacam-se os seguintes casos atípicos de pertinência do item:

- Item 52 – inicialmente pergunta-se: O dinheiro para o investimento saiu na época certa/ esperada? Se a resposta for positiva, marca-se com um x a pontuação 1 (7) e encerra-se a avaliação, considerando 7 (totalmente satisfeito) sua pontuação. Se for negativa, marca-se com um x a resposta 2 e segue-se a diante para obter a pontuação final, conforme indicação das questões: Em relação à desvalorização do dinheiro na época de compra dos investimentos o(a) Sr.(a) ficou insatisfeito, \pm , satisfeito? (prejudicou ou não) e O(A) Sr.(a) ficou um pouco, \pm , totalmente satisfeito/insatisfeito?
- Item 53 – inicialmente pergunta-se: O(A) Sr.(a) tirou crédito para o custeio? Se a resposta for positiva, marca-se com um x a pontuação 1 e segue-se para a próxima questão, mas se for negativa, marca-se um x na resposta 2 (0) e encerra-se a avaliação, considerando 0 (Não se aplica) sua pontuação. No caso de seguir a diante, apresenta-se a questão: O dinheiro para o(s) custeio(s) saiu(ram) na época certa/ esperada? Se a resposta for positiva,

marca-se com um x a resposta 1 (7) e encerra-se a avaliação, considerando 7 (totalmente satisfeito) sua pontuação, mas se for negativa, marca-se com um x a resposta 2 e segue-se a diante para obter a pontuação final, conforme indicação das questões: Em relação à produção da lavoura financiada devido à época de liberação do crédito, o(a) Sr.(a) ficou insatisfeito, \pm , satisfeito? (prejudicou ou não) e, O(A) Sr.(a) ficou um pouco, \pm , totalmente satisfeito/insatisfeito?

Os itens 52 e 53 exigem atenção especial no momento da apresentação aos entrevistados, pois o foco não é a oportunidade de ter acesso ao crédito, mas a época de liberação do crédito, que pode afetar tanto o valor do recurso no momento da aquisição do produto quanto a produtividade da lavoura financiada. Sendo assim, é necessário inverter o caminho de utilização da escala de 7 pontos.

- Item 54 – Se a resposta à pergunta introdutória for negativa, marca-se com um x a pontuação 2 e apresenta-se a questão: O(a) Sr.(a) sentiu falta ou desejou se beneficiar com o pagamento antecipado? Para esse caso, existem dois tipos de respostas: 1 – Sim, e ficou insatisfeito totalmente e 7 – Não, mas está satisfeito totalmente.
- Item 56 – Se a resposta à pergunta introdutória for negativa, marca-se um x na pontuação 2 e apresenta-se a questão: O(a) Sr.(a) sentiu falta ou desejou se beneficiar com uma renegociação antecipada? (renegociar antecipadamente a parcela). Nesse caso, existem também dois tipos de respostas: 1 – Sim, e ficou insatisfeito totalmente e 7 – Não, mas está satisfeito totalmente.

Os itens 54 e 56 exigem também certo grau de atenção, uma vez que podem ser interpretados de duas formas sem perder o foco na avaliação: ou o entrevistado já passou por ambas as operações e tem condições de fazer a avaliação ou, por algum motivo, ele ainda não passou por essas situações, mas gostaria de ter antecipado/resolvido o compromisso da melhor forma possível.

Dessa forma, não se perde uma amostra e obtém-se maior diferenciação na avaliação entre o Pronaf A e B. Considerando o fato de que o questionário foi construído e dimensionado para receber todas as informações do Grupo A, quando aplicado ao Grupo B, uma grande quantidade de pontuação zero em itens ligados, principalmente, ao construto Produto, poderá ocorrer. Isso significa que o programa não está possibilitando ao beneficiário o acesso a determinado produto, ou a uma operação. Assim, o programa receberá pontuação baixa nessa fase da avaliação/tipo de construto. No entanto, isso não significa que o impacto do programa em relação ao Grupo B é muito menor que o do Grupo A.

Análise semântica dos itens e análise de juízes

Do ponto de vista de Pasquali (1999), a análise semântica dos itens tem como finalidade verificar se todos os itens são compreensíveis para todos os membros da população à qual o instrumento se destina. Ademais, é incluída a análise realizada por um grupo de juízes, constituído por peritos na área do construto, pois sua tarefa consiste em ajuizar se os itens estão se referindo ou não ao traço em questão.

A primeira versão desse instrumento foi submetida à apreciação do professor orientador e de um aluno do curso de Psicologia do Núcleo de Estudos sobre Desenvolvimento Rural e Avaliação de Programas Sociais, da UFPB. Posteriormente, ainda no processo de validação semântica, o questionário foi apreciado por um técnico projetista da Emater-PB e por um técnico da Secretaria Executiva Estadual do Pronaf, ambos em João Pessoa, PB. Em seguida, foi realizado o primeiro teste de campo com um assentado de 75 anos, analfabeto, no escritório da Emater, em Pedras de Fogo, PB. Uma nova versão foi submetida à Coordenadora Estadual do Pronaf da Superintendência do BNB, em João Pessoa, PB. Em seguida, voltou à apreciação do orientador e foi submetida a novo teste de campo em Alagoinha, PB, com um assentado de 63 anos, semi-analfabeto, e um presidente de associação de 48 anos, com curso de pós-graduação concluído. Ambos foram indicados por um Técnico da Emater local. Por último, o questionário foi submetido à apreciação de um especialista em psicometria em João Pessoa, PB.

Esse processo foi iniciado com a utilização de duas estratégias para facilitar a compreensão do entrevistado: a comunicação verbal e a comunicação visual. Para isso, foram elaborados dois gráficos, os quais foram apresentados aos entrevistados durante a série de perguntas. No entanto, à medida que o processo de validação foi avançando, observou-se que a entrevista poderia ser conduzida, independentemente do grau de instrução do entrevistado, sem a utilização destes recursos visuais. Passou-se, então, a utilizar somente a comunicação verbal acompanhada do roteiro de entrevista estruturada. Contudo, apesar da dispensa do recurso visual, a comunicação verbal necessita ser treinada, pois a entonação, o vocabulário, a descontração, a concentração e a confiança são aspectos que a influenciam.

Em quase todas as questões empregadas durante o processo de validação, por meio do recurso visual, foram utilizadas as perguntas a seguir:

- 1) Quanto o(a) Sr.(a) ficou satisfeito/insatisfeito?
- 2) Quanto o(a) Sr.(a) acha que foram suficientes/insuficientes?
- 3) Quanto o(a) Sr.(a) se sente seguro/inseguro?
- 4) Quanto o(a) Sr.(a) está satisfeito/insatisfeito?
- 5) Quanto o Pronaf é ruim/bom?
- 6) Quanto isso é ruim/bom?
- 7) Quanto isso serve ou não serve?
- 8) Quanto o(a) Sr.(a) é a favor ou contra?
- 9) Quanto isso é improvável/provável?

Exemplo:

11.	O(A) Sr.(a) ficou insatisfeito, \pm , satisfeito, em relação ao que foi planejado no projeto e o que foi executado na propriedade? Quanto o(a) Sr.(a) ficou satisfeito/ insatisfeito?	I	± 4	S
		+ 1	± 2	-3
		-5	± 6	+ 7

A partir do momento em que se utilizou somente o recurso verbal, essas perguntas foram substituídas por:

- 1) O(a) Sr.(a) ficou um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?
- 2) O(a) Sr.(a) acha que foi um pouco, \pm , totalmente, suficientes/insuficientes?
- 3) O(a) Sr.(a) se sente um pouco, \pm , totalmente, seguro/inseguro?
- 4) O(a) Sr.(a) está um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?
- 5) O(a) Sr.(a) acha que o Pronaf é um pouco, \pm , totalmente bom/ruim?
- 6) O(a) Sr.(a) acha ruim/bom um pouco, \pm , totalmente?
- 7) O(a) Sr.(a) acha que serve/não serve, nem, um pouco, \pm , totalmente?
- 8) O(a) Sr.(a) é a favor/contra um pouco, \pm , totalmente?
- 9) O(a) Sr.(a) acha improvável/provável um pouco, \pm , totalmente?

Exemplo:

11.	Em relação ao que foi planejado no projeto e o que foi executado na propriedade o(a) Sr.(a) ficou insatisfeito, \pm , satisfeito? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	I	± 4	S
		+1	± 2	-3
		-5	± 6	+7

Quando era perguntado se estava um pouco, \pm , totalmente satisfeito, muitos ficavam olhando e, depois de certo tempo, respondiam: *eu fiquei satisfeito mesmo, gostei muito*. Apesar da insistência, eles preferiam responder dessa maneira. Isso não invalidou a palavra totalmente, pois muitos a utilizaram ao responder e outros demonstraram que a entendiam, mas não queriam pronunciá-la. Então, foi respeitada e compreendida sua maneira de se comunicar, sem precisar alterar o roteiro elaborado.

Além disso, em muitas ocasiões, os entrevistados referiam-se à palavra *insatisfeito* como *mal satisfeito*.

Em relação ao item 68, verificou-se que a palavra “luta” foi incorporada à questão, juntamente com a palavra “serviço” por resultar em melhor entendimento para muitos respondentes.

No início do processo de validação, gastava-se, em média, 90 minutos para aplicar o questionário por pessoa, incluindo as entrevistas focadas na avaliação do Pronaf e na intenção do pagamento do crédito. À medida que esse processo se desenvolveu, o tempo foi se reduzindo, chegando, em média, a 40 minutos por pessoa.

Uso do instrumento em situações adversas

Apesar de a análise semântica dos itens ter possibilitado o desenvolvimento do questionário na fase inicial, a sua aplicação durante a etapa de coleta de dados exigiu constante adaptação da forma de como encaixar diversos tipos de situação ainda não identificados, mas sem perder de vista os objetivos dos itens. Para ilustrar isso, serão apresentados alguns exemplos de situações adversas e como se deve proceder para registrá-las:

- Se o beneficiário fechou com o técnico (projetista) um projeto, ou uma proposta, para adquirir vaca, mas acabou comprando garrote, a avaliação deverá ser conduzida com o foco no garrote, ou seja, no que ele realmente adquiriu. No entanto, se ele “fugiu” do foco do programa, por exemplo, pagou o tratamento de uma doença do filho, ou mobiliou a casa (cama, geladeira, fogão), a avaliação também será realizada com foco no que ele adquiriu, e o desvio do dinheiro será registrado e apresentado posteriormente. De qualquer maneira, haverá pelo menos um ou mais itens que contemplarão a situação adversa, mesmo que seja apenas em relação aos itens do construto Resultado do Pronaf.

- Se o beneficiário comprou, pelo programa, vários tipos de animal, como por exemplo, vaca, garrote, ovelha e/ou cabra, galinha, o entrevistador deverá proceder em relação ao fator Consumo e venda de produto da seguinte forma: dar preferência, ao avaliar os itens 42 e 43, aos animais de grande porte, principalmente os bovinos. Os restantes poderão ser avaliados por meio do item 50.

Deve-se prestar a atenção também ao foco dos seguintes itens: o item 44 diz respeito ao consumo de algo proveniente/relacionado a algum produto do programa, por exemplo, leite, carne, mel, peixe etc.; o item 45 diz respeito à venda desses produtos; o item 46 se refere ao consumo dos derivados desses produtos (doce, bolo, queijo, dindim, própolis, farinha de peixe); o item 47 se refere à venda destes derivados.

- Se o beneficiário adquiriu produto(s), conforme indicação dos itens de 15 a 20 do levantamento inicial de informações gerais, mas sobraram recursos, o entrevistador deve utilizar dos itens 22 a 28 para registrar o que foi comprado com o dinheiro excedente. Por exemplo, ao invés de pagar um trabalhador de fora para a construção da cerca, o beneficiário utilizou mão-de-obra familiar, a custo zero. O efeito da sobra será observado durante a avaliação do construto “Resultado do Pronaf”, pois, se o beneficiário comprou alimentos com a sobra, provavelmente irá refletir na avaliação do item 57; se comprou remédio, provavelmente irá refletir na avaliação do item 61; se comprou uma moto, provavelmente irá refletir no item 62, se “inteirou” o dinheiro e adquiriu uma máquina forrageira, provavelmente irá refletir no item 75 e assim por diante.
- Por último, é importante salientar que, quando a coleta de dados foi iniciada no Município de Patos, alguns testes com uma escala de 10 pontos (de 0 a 10) foram feitos, uma vez que a escala em uso era cansativa para o entrevistador. Pode-se dizer, em relação a essa nova escala, que ela é menos cansativa para os agricultores, os quais demonstraram não somente maior rapidez para responder, mas também precisão para avaliar o item. Alguns chegaram a

dar notas fracionadas, como 7,7. No entanto, ela não pôde ser utilizada, pois 50 % da amostra já tinham sido coletadas com a escala de sete pontos, conforme descrito anteriormente. Para trabalhos futuros, recomenda-se que sejam realizados estudos e testes da escala de dez pontos, antes da definição da escala.

Referências

AMORIM, F. R. S. **O Banco do Nordeste e o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar** – Pronaf. Fortaleza: Banco do Nordeste, 2003. Cartilha.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Crédito rural**: Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) – 10. 2007. Disponível em: <<http://www4.bcb.gov.br/NXT/gateway.dll?f=templates&fn=default.htm&vid=nmsDenorMCR:idvDenorMCR>>. Acesso em: 17 maio 2007.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 3. ed. Lisboa: Edições 70, 2004.

BORGES, L. de O.; PINHEIRO, J. Q. Estratégias de coleta de dados com trabalhadores de baixa escolaridade. **Estudos de Psicologia**, v. 7, n. especial, p. 53-63, 2002.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. **Portaria N° 75, de 17 de setembro de 2004**. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2004a. Disponível em: <[www.pronaf.gov.br/credito/legislacao/jose/PORT %20MDA %2075 %20DAP %2017 %2009 %2004](http://www.pronaf.gov.br/credito/legislacao/jose/PORT%20MDA%2075%20DAP%2017%2009%2004)>. Acesso em: 18 nov. 2004.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. **Portaria conjunta N° 44, de 17 de agosto de 2004**. Brasília, DF: Secretaria da Agricultura Familiar, 2004b. Disponível em: <[www.pronaf.gov.br/credito/legislacao/PORT %20CONJ %20SAF %20SRA %20INCR %2044 %20ATER %20A](http://www.pronaf.gov.br/credito/legislacao/PORT%20CONJ%20SAF%20SRA%20INCR%2044%20ATER%20A)>. Acesso em: 18 nov. 2004.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. **Portaria N° 41, de 27 de abril de 2004**. Brasília, DF: Secretaria da Agricultura Familiar, 2004c. Disponível em: <[www.pronaf.gov.br/legislacao/Portaria %20SAF-Grupo %20B](http://www.pronaf.gov.br/legislacao/Portaria%20SAF-Grupo%20B)>. Acesso em: 18 nov. 2004.

FERREIRA, C. R. C. **Como o agricultor familiar pode conseguir e manter o financiamento rural e como se dá a relação com os bancos**. 2007a. Disponível em: <<http://www.mda.gov.br/saf/arquivos/1137912740.doc>>. Acesso em: 16 maio 2007.

FERREIRA, C. R. C. **Como negociar e assegurar as garantias que serão dadas ao banco quando se necessita de um financiamento rural do Pronaf**. 2007b. Disponível em: <<http://www.mda.gov.br/saf/arquivos/1137912741.doc>>. Acesso em: 16 maio 2007.

GÜNTHER, H. Como elaborar um questionário. In: PASQUALI, L. (Org.). **Instrumentos psicológicos**: manual prático de elaboração. Brasília, DF: LabPAM; IBAPP, 1999. p. 231-258.

PASQUALI, L. Testes referentes a construto: teoria e modelo de construção. In : PASQUALI, L. (Org.). **Instrumentos psicológicos**: manual prático de elaboração. Brasília, DF: LabPAM; IBAPP, 1999. p. 37-71.

RIBEIRO, R. P.; RIBEIRO, O. C.; VASCONCELOS, J. R. P.; GUIMARÃES, P. M. **Projetos de captação de recursos para organizações de P&D**: conceitos, metodologias e informações básicas. Brasília, DF: Embrapa – SSE, 1998.

Publicações recomendadas

Considerando que esta publicação foi elaborada com base na tese do primeiro autor, para maior aprofundamento deste estudo, recomenda-se a leitura dos seguintes trabalhos extraídos da mesma fonte:

ROCHA, F. E. de C., ALBUQUERQUE, F. J. B. de, MARCELINO, M. Q. dos S., DIAS, M. R.; PINHEIRO, J. de Q. **Aplicação da análise de conteúdo na perspectiva de Bardin em uma aproximação avaliativa do Pronaf-PB**. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2008. (Embrapa Cerrados. Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento, 201).

ROCHA, F. E. de C., ALBUQUERQUE, F. J. B. de, DIAS, M. R., COELHO, J. A. P. de M.; MARCELINO, M. Q. dos S. **Intenção de pagamento do crédito (Pronaf)**: uma aplicação da Teoria da Ação Planejada. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2008. (Embrapa Cerrados. Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento, 202).

ROCHA, F. E. de C.; ALBUQUERQUE, F. J. B. de; TRÓCCOLI, B. T., , COELHO, J. A. P. de M.; MARCELINO, M. R. **Modelo de avaliação de programa**: uma referência para o monitoramento do Pronaf na Paraíba. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2008. (Embrapa Cerrados. Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento, 203).

ROCHA, F. E. de C., ALBUQUERQUE, F. J. B. de, PINHEIRO, J. de Q., COELHO, J. A. P. de M.; MARCELINO, M. R. **O Pronaf na Paraíba**: uma avaliação quantitativa com enfoque psicossocial. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2008. (Embrapa Cerrados. Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento, 204).

ROCHA, F. E. de C.; ALBUQUERQUE, F. J. B. de; COELHO, J. A. P. de M.; MARCELINO, M. Q. dos S. **Elaboração de instrumento de avaliação do Pronaf para agricultores com baixa escolaridade**. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2008. (Embrapa Cerrados. Documentos, 210).

ROCHA, F. E. de C.; ALBUQUERQUE, F. J. B. de; MARCELINO, M. Q. dos S.; DIAS, M. R. **Aplicações da teoria da ação planejada**: uma possibilidade para estudos comportamentais com agricultores familiares. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2008. (Embrapa Cerrados. Documentos, 212).

Anexo. Roteiro de entrevista estruturada

Avaliação do Pronaf

1. Entrevista nº: _____ 2. Data: ____/____/_____
 3 Grupo de enquadramento: _____
 Local: 4. Município: _____
 5. Comunidade: _____
 6. Data de aquisição da terra/ criação do assentamento ____/____/_____
 Número de vezes que conseguiu crédito: 7. Custeio: _____
 8. Investimento: _____

Liberação do crédito:

Ano de liberação:

Investimento:

9.	1°	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
10.	2°			2001	2002	2003	2004	2005
11.	3°					2003	2004	2005

Custeio:

12.	1°	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
13.	2°			2000	2001	2002	2003	2004
14.	3°			2001	2002	2003	2004	2005

Emprego:

Investimento:

15.	1°							
16.	2°							
17.	3°							
Custeio:								
18.	1°							
19.	2°							
20.	3°							

Valor integral do financiamento (R\$):

21. (1° Invest.):	24. (1° custeio):
22. (2° Invest.):	25. (2° custeio):
23. (3° Invest.):	26. (3° custeio):

Situação do financiamento perante o banco:

27. (1º Invest.): 30. (1º custeio):

28. (2º Invest.): 31. (2º custeio):

29. (3º Invest.): 32. (3º custeio):

Obs.:

Sim – 1						Não – 2			
Insatisfeito			± 4	Satisfeito			N/ se aplica 0	Insat. 1	Satisfeito 7
Totalmente 1	± 2	Pouco 3	Pouco 5	± 6	Totalmente 7				

IMPLANTAÇÃO DO PRONAF

1 – Gestão do projeto/proposta (GeProj)

<i>Quem elaborou o projeto (Emater, particular, ONG): _____</i>											
<i>Quem orientou o(a) Sr.(a)/comunidade durante a elaboração do projeto (Técnico da extensão rural, Associação, Banco, Sindicato): _____</i>											
1.	Antes da elaboração do projeto/proposta, o Técnico da extensão/Projetista discutiu/trocou idéias com o(a) Sr.(a) para fazer o projeto? Em relação a essa discussão, o(a) Sr.(a) ficou: insatisfeito, ±, satisfeito? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2		1	7	1	±4	S		
		+1	±2	-3							
		-5	±6	+7							
2.	Ainda, durante este contato, o Técnico da extensão/Projetista orientou o(a) Sr.(a) em relação aos documentos necessários para acompanhar o projeto/proposta? (DAP; carta de anuência, cópias de documentos pessoais, inclusive do comprovante de votação) Em relação a essa orientação, o(a) Sr.(a) ficou: insat., ±, satisfeito? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2		1	7	1	±4	S		
		+1	±2	-3							
		-5	±6	+7							
3.	Também, antes da elaboração do projeto/proposta, o Técnico da extensão/Projetista explicou o tipo de animal ou, de máquina/ equipamento, que deveria escolher para comprar? (características boas) Em relação a essas informações, o(a) Sr.(a) ficou: insatisfeito, ±, satisfeito? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2		1	7	1	±4	S		
		+1	±2	-3							
		-5	±6	+7							
4.	Nessa mesma ocasião, o Técnico da extensão/Projetista também explicou as condições de pagamento? (forma de pagamento, tempo de carência, abatimento, juros) Em relação a essas informações, o(a) Sr.(a) ficou: insatisfeito, ±, satisfeito? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2		1	7	1	±4	S		
		+1	±2	-3							
		-5	±6	+7							

IMPLANTAÇÃO DO PRONAF				
5.	Depois da elaboração do projeto/proposta, o Técnico da extensão/ Projetista, voltou, discutiu e fechou o projeto do(a) Sr.(a)? Em relação a essa discussão/fechamento do projeto, o(a) Sr.(a) ficou: insatisfeito, ±, satisfeito? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2	
			1	7
		I	±4	S
		+1	±2	-3
6.	O Técnico da extensão/Projetista verificou os documentos e pediu o(a) Sr.(a) para assinar os documentos de acompanhamento do projeto/proposta? Em relação a esse atendimento, o(a) Sr.(a) ficou: insatisfeito, ±, satisfeito? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2	
			1	7
		I	±4	S
		+1	±2	-3
7.	O Técnico da extensão/Projetista encaminhou ao Banco o/a projeto/proposta e demais documentos do(a) Sr.(a)? <i>(em termos de demora, feedback, número de idas ao projetista)</i> Em relação a esse encaminhamento/tramitação, o(a) Sr.(a) ficou: insatisfeito, ±, satisfeito? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2	
			1	7
		I	±4	S
		+1	±2	-3
2 – Adequação do projeto/proposta (Adproj)				
II	<i>Depois do projeto pronto, o(a) Sr.(a) viu/conheceu o projeto que o técnico da extensão rural elaborou para o(a) Sr.(a)? O(a) Sr.(a) ou a sua associação tem cópia do projeto técnico?</i>	1	2	
		1	2	
8.	O(A) Sr.(a) acha que o projeto atendeu aquilo que o(a) Sr.(a) queria fazer em sua propriedade? Em relação a esse atendimento, o(a) Sr.(a) ficou insatisfeito, ±, satisfeito? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2	
			1	7
		I	±4	S
		+1	±2	-3
9.	O(A) Sr.(a) acha que o projeto acertou naquilo que serve para produzir, criar e vender na sua Região? Em relação a esse atendimento, o(a) Sr.(a) ficou insatisfeito, ±, satisfeito? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2	
			1	7
		I	±4	S
		+1	±2	-3
10.	O(A) Sr.(a) acha que os recursos previstos no projeto foram insuficientes, ±, suficientes, para comprar o que foi planejado? O(a) Sr.(a) acha que foi um pouco, ±, totalmente, suficientes/ insuficientes?	I	±4	S
		+1	±2	-3
		-5	±6	+7
		11.	Em relação ao que foi planejado no projeto e o que foi executado na propriedade o(a) Sr.(a) ficou insatisfeito, ±, satisfeito? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	I
+1	±2			-3
-5	±6			+7
12.	Em relação ao que foi planejado no projeto e o lucro que deu, o(a) Sr.(a) ficou insatisfeito, ±, satisfeito? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?			I
		+1	±2	-3
		-5	±6	+7

IMPLANTAÇÃO DO PRONAF**3 – Gestão da assistência técnica (GeAsTe)**

13.	O Técnico da extensão/ Projetista deu assistência técnica ao(a) Sr.(a) durante a implantação do projeto? (<i>compra de gado e de materiais de investimento, implantação de lavoura</i>) Em relação a essa assistência, o(a) Sr.(a) ficou: insat, ±, satisfeito? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2	
			1	7
		I	±4	S
		+1	±2	-3
		-5	±6	+7
14.	O Técnico da extensão/ Projetista deu/ tem dado assistência técnica ao(a) Sr.(a) durante o período de execução do projeto? (<i>orientação técnica, acompanhamento do projeto/ proposta, com apoio junto ao Banco no caso de perdas</i>) Em relação a essa assistência, o(a) Sr.(a) está: insat, ±, satisfeito? O(a) Sr.(a) está um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2	
			1	7
		I	±4	S
		+1	±2	-3
		-5	±6	+7
15.	O(a) Sr.(a) participou de algum curso de capacitação rural, antes ou depois da implantação do projeto? Curso(s): _____ O(A) Sr.(a) ficou insatisfeito, ±, satisfeito com esse curso? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2	
			1	7
		I	±4	S
		+1	±2	-3
		-5	±6	+7
16.	O(A) Sr.(a) acha que pode seguir a orientação técnica/ do Técnico da extensão rural? O(A) Sr.(a) se sente inseguro, ±, seguro, com a orientação do Técnico da extensão ligado ao projeto/ proposta do(a) Sr.(a)? O(a) Sr.(a) se sente um pouco, ±, totalmente, seguro/ inseguro?	1	2	
			1	7
		I	±4	S
		+1	±2	-3
		-5	±6	+7

4 – Gestão do crédito (Gecre)

17.	Antes da elaboração do projeto/proposta, o(a) Sr.(a) participou de alguma reunião com o Pessoal do Banco para explicar o que é o Pronaf/crédito? O(A) Sr.(a) ficou insatisfeito, ±, satisfeito com a explicação deles? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2	
			1	7
		I	±4	S
		+1	±2	-3
		-5	±6	+7
18.	Ainda nesta reunião, o Pessoal do Banco falou dos documentos que têm que ser providenciados para ter acesso ao crédito? (<i>cadastro, orçamento dos materiais, doc. pessoais, DAP</i>) O(A) Sr.(a) ficou insatisfeito, ±, satisfeito com essa explicação? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2	
			1	7
		I	±4	S
		+1	±2	-3
		-5	±6	+7
19.	Também durante essa reunião, o Pessoal do Banco falou sobre incentivos financeiros (<i>juros, rebate, prazo de pagamento</i>), limite de crédito? O(A) Sr.(a) ficou insatisfeito, ±, satisfeito com essa explicação? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2	
			1	7
		I	±4	S
		+1	±2	-3
		-5	±6	+7

IMPLANTAÇÃO DO PRONAF				
20.	Depois de certo tempo, o Pessoal do Banco entrou em contato com o(a) Sr.(a), ou com sua associação, para assinar o contrato e liberar o crédito? D(A) Sr.(a) ficou insatisfeito \pm , satisfeito com esse atendimento? D(a) Sr.(a) ficou um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2	
			1	7
		I	± 4	S
		+1	± 2	-3
		-5	± 6	+7
21	O Pessoal do Banco já esteve em sua propriedade para conferir o material comprado? D(A) Sr.(a) ficou insatisfeito \pm , satisfeito com esse atendimento? D(a) Sr.(a) ficou um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2	
			1	7
		I	± 4	S
		+1	± 2	-3
		-5	± 6	+7
5 – Adequação dos recursos liberados (AdReLi)				
22.	D(A) Sr.(a) financiou animal(is)? (<i>gado, ovelha, cabra, porco, galinha, reprodutor</i>) Em relação aos recursos para a compra desse(s) animal(is), o(a) Sr.(a) ficou: insatisfeito, \pm , satisfeito? D(a) Sr.(a) ficou um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito? Sobrou? Investimento: _____	1	2	
			0	1
		I	± 4	S
		+1	± 2	-3
		-5	± 6	+7
23.	D(A) Sr.(a) financiou máquinas e equipamentos? (<i>máq. forrag., motor, sist. irrig., equip. apicult., piscicult., carroça</i>) Em relação aos recursos para a compra das máquinas e equipamentos, o(a) Sr.(a) ficou: insatisfeito, \pm , satisfeito? D(a) Sr.(a) ficou um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito? Sobrou? Investimento: _____	1	2	
			0	1
		I	± 4	S
		+1	± 2	-3
		-5	± 6	+7
24.	D(A) Sr.(a) financiou cerca? Em relação aos recursos para a construção de cerca, o(a) Sr.(a) ficou: insatisfeito, \pm , satisfeito? D(a) Sr.(a) ficou um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito? Sobrou? Investimento: _____	1	2	
			0	1
		I	± 4	S
		+1	± 2	-3
		-5	± 6	+7
25.	D(A) Sr.(a) financiou estrutura de abastecimento d'água? (<i>construção ou reforma de cacimão, açude/barreiro</i>) Em relação aos recursos para a estrutura de abastecimento d'água, o(a) Sr.(a) ficou: insatisfeito, \pm , satisfeito? D(a) Sr.(a) ficou um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito? Sobrou? Investimento: _____	1	2	
			0	1
		I	± 4	S
		+1	± 2	-3
		-5	± 6	+7
26.	D(A) Sr.(a) financiou formação de pastagem/ capineira? (<i>capim forrageiro, capim de pisoteio, cana, palma</i>) Em relação aos recursos para a formação de pastagem/ capineira, o(a) Sr.(a) ficou: insatisfeito, \pm , satisfeito? D(a) Sr.(a) ficou um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito? Sobrou? Investimento: _____	1	2	
			0	1
		I	± 4	S
		+1	± 2	-3
		-5	± 6	+7
27.	D(A) Sr.(a) financiou alguma estrutura para os animais? (<i>cocheira, aprisco, galpão, apiário – caixas de madeira</i>) Em relação aos recursos destinados a estrutura para os animais, o(a) Sr.(a) ficou: insatisfeito, \pm , satisfeito? D(a) Sr.(a) ficou um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito? Sobrou? Investimento: _____	1	2	
			0	1
		I	± 4	S
		+1	± 2	-3
		-5	± 6	+7

IMPLANTAÇÃO DO PRONAF					
28.	O(A) Sr.(a) financiou agricultura? (<i>arroz, feijão, milho, algodão, mandioca, amendoim, inhame, alface, tomate, cebola</i>) Em relação aos recursos para esse plantio, o(a) Sr.(a) ficou: insatisfeito, \pm , satisfeito? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito? Sobrou? Investimento: _____	1	2		
			0	1	7
		I	± 4	S	
		+1	± 2	-3	
		-5	± 6	+7	
29.	O(A) Sr.(a) financiou mais alguma coisa que não foi avaliado até agora? (<i>ração, suinoc., frutic., avicul., apicul., psicult.</i>) _____ Em relação aos recursos para essa aplicação/ compra, o(a) Sr.(a) ficou: insatisfeito, \pm , satisfeito? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito? Investimentos com as sobras do financiamento: _____ _____	1	2		
			0	1	7
		I	± 4	S	
		+1	± 2	-3	
		-5	± 6	+7	

PRODUTO DA IMPLANTAÇÃO

1 – Adequação dos produtos aplicados (AdProAp)

30.	O(A) Sr.(a) adquiriu máquinas e equipamentos com recursos do Pronaf? Essas máquinas e equipamentos estão apoiando o(a) Sr.(a) em suas atividades? O(a) Sr.(a) está insatisfeito, \pm , satisfeito, com esse apoio? O(a) Sr.(a) está um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2		
			0	1	7
		I	± 4	S	
		+1	± 2	-3	
		-5	± 6	+7	
31.	O(a) Sr.(a) construiu alguma estrutura para os animais com recursos do Pronaf? Essa estrutura está atendendo as necessidades de seus animais? O(A) Sr.(a) está insatisfeito, \pm , satisfeito, com esse atendimento? O(a) Sr.(a) está um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2		
			0	1	7
		I	± 4	S	
		+1	± 2	-3	
		-5	± 6	+7	
32.	O(a) Sr.(a) construiu cerca com recursos do Pronaf? A cerca está atendendo a proteção em sua propriedade? O(A) Sr.(a) está insatisfeito, \pm , satisfeito, com essa proteção? O(a) Sr.(a) está um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2		
			0	1	7
		I	± 4	S	
		+1	± 2	-3	
		-5	± 6	+7	
33.	O(a) Sr.(a) construiu ou reformou alguma estrutura de abastecimento d'água com recursos do Pronaf? Essa estrutura está atendendo o abastecimento d'água? O(A) Sr.(a) está insat., \pm , satisfeito, com esse abastec. d'água? O(a) Sr.(a) está um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2		
			0	1	7
		I	± 4	S	
		+1	± 2	-3	
		-5	± 6	+7	
34.	O(a) Sr.(a) adquiriu animal(is) fêmeas com recursos do Pronaf? (<i>vaca, ovelha, cabra, porca, galinha</i>) O(A) Sr.(a) está insatisfeito, \pm , satisfeito, com a produção/ reprodução de seus animais? O(a) Sr.(a) está um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2		
			0	1	7
		I	± 4	S	
		+1	± 2	-3	
		-5	± 6	+7	

PRODUTO DA IMPLANTAÇÃO					
35.	O(a) Sr.(a) formou pasto/ capineira com recursos do Pronaf? O pasto/ capineira está atendendo as necessidades de seus animais? O(a) Sr.(a) está insatisfeito, \pm , satisfeito, com o pasto/ capineira? O(a) Sr.(a) está um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2		
			0	1	7
		I	± 4	S	
		+1	± 2	-3	
36.	O(a) Sr.(a) plantou lavoura/ roçado com recursos do Pronaf? O(a) Sr.(a) ficou insatisfeito, \pm , satisfeito, com a produção dessa lavoura/ roçado? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2		
			0	1	7
		I	± 4	S	
		+1	± 2	-3	
37.	O(a) Sr.(a) adquiriu ou produziu mais alguma coisa que não foi avaliado até agora? (<i>ração, suinoc., frutic., avic., apic., psic.</i>) Em relação ao atendimento/ aproveitamento dessa aquisição/ produção, o(a) Sr.(a) está: insatisfeito, \pm , satisfeito? O(a) Sr.(a) está um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2		
			0	1	7
		I	± 4	S	
		+1	± 2	-3	
2 – Influência do clima na gestão dos recursos (InCIgeRe)					
38.	O(a) Sr.(a) plantou lavoura anual com recursos do Pronaf? Em relação ao efeito do tempo/clima sobre essa lavoura, o(a) Sr.(a) ficou insatisfeito, \pm , satisfeito? (<i>prejudicou ou não</i>) O(a) Sr.(a) ficou um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2		
			0	1	7
		I	± 4	S	
		+1	± 2	-3	
39.	O(a) Sr.(a) formou pasto/ capineira com recursos do Pronaf? Em relação ao efeito do tempo/clima sobre o pasto/ capineira, o(a) Sr.(a) ficou insatisfeito, \pm , satisfeito? (<i>prejudicou ou não</i>) O(a) Sr.(a) ficou um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2		
			0	1	7
		I	± 4	S	
		+1	± 2	-3	
40.	O(a) Sr.(a) comprou/conseguiu animais com recursos do Pronaf? (<i>peixe pescado com equipamento financiado</i>) Em relação ao efeito do tempo/clima sobre a criação dos animais, o(a) Sr.(a) ficou insatisfeito, \pm , satisfeito? (<i>prejudic. ou não</i>) O(a) Sr.(a) ficou um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2		
			0	1	7
		I	± 4	S	
		+1	± 2	-3	
41.	O(a) Sr.(a) financiou estrutura com recursos do Pronaf? (<i>poço, barreira, aviário, cocheira, aprisco, cerca</i>) Em relação ao efeito do tempo/clima sobre a estrutura financiada, o(a) Sr.(a) ficou insatisfeito, \pm , satisfeito? (<i>prejudicado ou não</i>) O(a) Sr.(a) ficou um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2		
			0	1	7
		I	± 4	S	
		+1	± 2	-3	
3 – Consumo e venda de produto (ConVePr)					

PRODUTO DA IMPLANTAÇÃO					
42.	O(a) Sr.(a) financiou animal(is)? (<i>Bovino</i>) O(a) Sr.(a) vendeu algum(ns) do(s) animal(is) financiado(s)? (<i>trocou</i>) O(a) Sr.(a) ficou insatisfeito, \pm , satisfeito, com essa venda? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2		
		1	2		
			0	1	7
		I	± 4	S	
		+1	± 2	-3	
		-5	± 6	+7	
43.	O(a) Sr.(a) vendeu alguma(s) cria(s) do(s) animal(is) financiado(s)? (<i>trocou</i>) O(a) Sr.(a) ficou insatisfeito, \pm , satisfeito, com essa venda? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2		
			0	1	7
		I	± 4	S	
		+1	± 2	-3	
				-5	± 6
44.	O(a) Sr.(a) tem consumido leite do(s) animal(is) financiado(s)? (<i>carne, mel, peixe pescado com equipamento financiado</i>) O(a) Sr.(a) está insatisfeito, \pm , satisfeito, com esse consumo? O(a) Sr.(a) está um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2		
			0	1	7
		I	± 4	S	
		+1	± 2	-3	
				-5	± 6
45.	O(a) Sr.(a) tem vendido leite do(s) animal(is) financiado(s)? (<i>carne, mel, peixe pescado com equipamento financiado</i>) O(a) Sr.(a) está insatisfeito, \pm , satisfeito, com essa venda? O(a) Sr.(a) está um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2		
			0	1	7
		I	± 4	S	
		+1	± 2	-3	
				-5	± 6
46.	O(a) Sr.(a) tem consumido produtos derivados do leite do(s) animal(is) financiado(s)? (<i>mel/ peixe pescado com equip financ.?</i>) (<i>qualhada, queijo, doce, bolo, manteiga</i>)/(<i>própolis, caipirinha, remédio, bolo, pão, salada, vitamina, geléia real</i>)/(<i>lingüiça</i>) O(a) Sr.(a) está insatisfeito, \pm , satisfeito, com esse consumo/ aproveit.? O(a) Sr.(a) está um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2		
			0	1	7
		I	± 4	S	
		+1	± 2	-3	
				-5	± 6
47.	O(a) Sr.(a) tem vendido do(s) produtos derivados do leite do(s) animal(is) financiado(s)? (<i>mel/ peixe pescado com equip financ.?</i>) (<i>queijo, bolo, doce, dindim</i>) (<i>própolis, cera</i>)/(<i>lingüiça, almôndega, farinha de peixe, pele de peixe</i>) O(a) Sr.(a) está insatisfeito, \pm , satisfeito, com essa venda? O(a) Sr.(a) está um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2		
			0	1	7
		I	± 4	S	
		+1	± 2	-3	
				-5	± 6
48.	O(a) Sr.(a) tem consumido os produtos agrícolas financiados? (<i>arroz, feijão, milho, mandioca, inhame</i>) O(a) Sr.(a) está insatisfeito, \pm , satisfeito, com esse consumo? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2		
			0	1	7
		I	± 4	S	
		+1	± 2	-3	
				-5	± 6

PRODUTO DA IMPLANTAÇÃO				
49.	O(a) Sr.(a) tem vendido desses produtos agrícolas financiados? O(a) Sr.(a) está insatisfeito, \pm , satisfeito, com essa venda? O(a) Sr.(a) está um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2	
			0	1 7
		1	± 4	S
		+1	± 2	-3
		-5	± 6	+7
50.	O(a) Sr.(a) tem vendido ou consumido mais algum produto agropecuário, ainda não citado, mas que foi financiado? O que o(a) Sr.(a) vendeu ou consumiu e que ainda não foi citado? (<i>Ovino, caprino, ave, cana</i>) <hr/> Em relação à venda ou consumo desse produto, o(a) Sr.(a) está insatisfeito, \pm , satisfeito? O(a) Sr.(a) está um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2	
			0	1 7
		1	± 4	S
		+1	± 2	-3
		-5	± 6	+7
4 – Adequação do crédito (AdCr)				
51.	O(A) Sr.(a) ficou insatisfeito, \pm , satisfeito, com o limite de crédito que o(a) Sr.(a) podia pegar? <i>No seu caso o limite foi de _____!</i> O(a) Sr.(a) ficou um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	± 4	S
		+1	± 2	-3
		-5	± 6	+7
52.	O dinheiro para o investimento saiu na época certa/ esperada? Em relação à desvalorização do dinheiro na época de compra dos investimentos, o(a) Sr.(a) ficou insatisfeito, \pm , satisfeito? (<i>prejudicou ou não</i>) O(a) Sr.(a) ficou um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1 (7)	2	
		1	± 4	S
		+1	± 2	-3
		-5	± 6	+7
53.	O(A) Sr.(a) tirou crédito para o custeio? O dinheiro para o(s) custeio(s) saiu(ram) na época certa/ esperada? Em relação à produção da lavoura financiada devido à época de liberação do crédito, o(a) Sr.(a) ficou insatisfeito, \pm , satisfeito? (<i>prejudicou ou não</i>) O(a) Sr.(a) ficou um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2 (0)	
		1 (7)	2	
		1	± 4	S
		+1	± 2	-3
		-5	± 6	+7
54.	O(A) Sr.(a) já pagou alguma parcela ou quitou o financiamento? (<i>pagamento antecipado de juro</i>) O(A) Sr.(a) ficou insatisfeito, \pm , satisfeito com o desconto, na hora de pagar o crédito? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2	
			1	7
		1	± 4	S
		+1	± 2	-3
		-5	± 6	+7
55.	Em relação ao prazo de pagamento/ vencimento do crédito, o(a) Sr.(a) ficou insatisfeito, \pm , satisfeito? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	± 4	S
		+1	± 2	-3
		-5	± 6	+7
56.	O(A) Sr.(a) já precisou renegociar o financiamento? (<i>renegociar antecipadamente a parcela</i>) O(A) Sr.(a) ficou insatisfeito, \pm , satisfeito com a renegociação do crédito financiado? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2	
			1	7
		1	± 4	S
		+1	± 2	-3
		-5	± 6	+7

PRODUTO DA IMPLANTAÇÃO			
RESULTADO DO PRONAF			
1 – Qualidade de vida (QuaVi)			
57.	Os investimentos do Pronaf melhoraram a vida do(a) Sr.(a) e sua família em relação a alimentação? <i>(leite, qualhada, mandioca, inhame, feijão, carne, fruta)</i> O(a) Sr.(a) ficou insatisfeito, ±, satisfeito com esse resultado? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2
			1 7
		I	±4 S
		+1	±2 -3
		-5	±6 +7
58.	Os investimentos do Pronaf melhoraram a vida do(a) Sr.(a) e de sua família em relação ao acesso d'água? O(a) Sr.(a) ficou insatisfeito, ±, satisfeito com esse resultado? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2
			1 7
		I	±4 S
		+1	±2 -3
		-5	±6 +7
59.	Os investimentos do Pronaf melhoraram a vida do(a) Sr.(a) e de sua família em relação a moradia? <i>(construção/reforma/ reparo da casa)</i> O(a) Sr.(a) ficou insatisfeito, ±, satisfeito com esse resultado? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2
			1 7
		I	±4 S
		+1	±2 -3
		-5	±6 +7
60.	Os investimentos do Pronaf ajudaram o(a) Sr.(a) e sua família comprar roupa, calçado? O(a) Sr.(a) ficou insatisfeito, ±, satisfeito com essa ajuda? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2
			1 7
		I	±4 S
		+1	±2 -3
		-5	±6 +7
61.	Os investimentos do Pronaf ajudaram o(a) Sr.(a) e sua família comprar remédio, ou fazer exame médico? O(a) Sr.(a) ficou insatisfeito, ±, satisfeito com essa ajuda? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2
			1 7
		I	±4 S
		+1	±2 -3
		-5	±6 +7
62.	Os investimentos do Pronaf ajudaram o(a) Sr.(a) e sua família ter acesso a meios de transporte? <i>(compra de passagem, moto, carro ou combustível)</i> O(a) Sr.(a) ficou insatisfeito, ±, satisfeito com essa ajuda? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2
			1 7
		I	±4 S
		+1	±2 -3
		-5	±6 +7
63.	Os investimentos do Pronaf possibilitam(aram) o(a) Sr.(a) ajudar financeiramente seus familiares/filhos? <i>(compra de material escolar, brinquedo, dinheiro para lazer)</i> O(a) Sr.(a) está insatisfeito, ±, satisfeito com essa ajuda? O(a) Sr.(a) está um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2
			1 7
		I	±4 S
		+1	±2 -3
		-5	±6 +7

2 – Geração de emprego e renda (GeEmRen)

PRODUTO DA IMPLANTAÇÃO				
64.	Os investimentos do Pronaf ajudaram o(a) Sr.(a) e sua família melhorar a renda em determinada época do ano? <i>(na safra, quando vende o gado)</i> O(a) Sr.(a) está insatisfeito, ±, satisfeito com essa ajuda? O(a) Sr.(a) está um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2	
			1	7
		I	±4	S
		+1	±2	-3
		-5	±6	+7
65.	Os investimentos do Pronaf ajudaram o(a) Sr.(a) a conseguir um dinheirinho/ uma renda pequenininha, de vez em quando? O(a) Sr.(a) está insatisfeito, ±, satisfeito com essa ajuda? O(a) Sr.(a) está um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2	
			1	7
		I	±4	S
		+1	±2	-3
		-5	±6	+7
66.	Os investimentos do Pronaf melhoraram a renda do(a) Sr.(a) por estar consumindo sem precisar comprar alguns produtos? O(a) Sr.(a) está insatisfeito, ±, satisfeito com esse resultado? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2	
			1	7
		I	±4	S
		+1	±2	-3
		-5	±6	+7
67.	Os investimentos do Pronaf deram/trouxeram para o(a) Sr.(a) uma nova oportunidade de trabalho? O(a) Sr.(a) está insatisfeito, ±, satisfeito com esse resultado? O(a) Sr.(a) está um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2	
			1	7
		I	±4	S
		+1	±2	-3
		-5	±6	+7
68.	Os investimentos do Pronaf estão gerando mais serviço/luta de trabalho para o(a) Sr.(a)? O(a) Sr.(a) está insatisfeito, ±, satisfeito com esse resultado? O(a) Sr.(a) está um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2	
			1	7
		I	±4	S
		+1	±2	-3
		-5	±6	+7
69.	Os investimentos do Pronaf ajudaram sua família trabalhar na propriedade? O(a) Sr.(a) está insatisfeito, ±, satisfeito com essa ajuda? O(a) Sr.(a) está um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2	
			1	7
		I	±4	S
		+1	±2	-3
		-5	±6	+7
70.	Os investimentos do Pronaf ajudaram o Sr.(a) a pagar um trabalhador de fora? <i>(manejo do gado, construção de cerca)</i> O(a) Sr.(a) está insatisfeito, ±, satisfeito com essa ajuda? O(a) Sr.(a) está um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2	
			1	7
		I	±4	S
		+1	±2	-3
		-5	±6	+7
71.	Os investimentos do Pronaf ajudaram o(a) Sr.(a) ou, sua família, a trabalhar fora da propriedade? <i>(prestar serviço, dar dinheiro para o filho trabalhar fora)</i> O(a) Sr.(a) está insatisfeito, ±, satisfeito com essa ajuda? O(a) Sr.(a) está um pouco, ±, totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2	
			1	7
		I	±4	S
		+1	±2	-3
		-5	±6	+7

PRODUTO DA IMPLANTAÇÃO			
3 – Capacidade produtiva (CaPro)			
72.	Os investimentos do Pronaf ajudaram o(a) Sr.(a) a produzir mais? O(a) Sr.(a) está insatisfeito, \pm , satisfeito com essa ajuda? O(a) Sr.(a) está um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2
			1 7
		I	± 4 S
		+1	± 2 -3
		-5	± 6 +7
73.	Os investimentos do Pronaf ajudaram o(a) Sr.(a) a trabalhar/ produzir com mais apoio? (<i>infra-estrutura, invest., custeio</i>) O(a) Sr.(a) está insatisfeito, \pm , satisfeito com essa ajuda? O(a) Sr.(a) está um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2
			1 7
		I	± 4 S
		+1	± 2 -3
		-5	± 6 +7
74.	Os investimentos do Pronaf ajudaram o(a) Sr.(a) a trabalhar/ produzir com mais qualidade/ mais perfeição? (<i>exige mais cuidado, mais atenção. Ex.: vacinação, alimentação</i>) O(a) Sr.(a) está insatisfeito, \pm , satisfeito com essa ajuda? O(a) Sr.(a) está um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2
			1 7
		I	± 4 S
		+1	± 2 -3
		-5	± 6 +7
75.	Os investimentos do Pronaf ajudaram o(a) Sr.(a) a conseguir outros meios de trabalho para produzir? (<i>uma ferramenta nova de trabalho, moto</i>) O(a) Sr.(a) está insatisfeito, \pm , satisfeito com essa ajuda? O(a) Sr.(a) está um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2
			1 7
		I	± 4 S
		+1	± 2 -3
		-5	± 6 +7
4 – Fixação no campo (FxCam)			
76.	O(A) Sr.(a) acha que o Pronaf é bom para o progresso do(a) Sr.(a) no campo? O(a) Sr.(a) está insatisfeito, \pm , satisfeito com o progresso? O(a) Sr.(a) está um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2
			1 7
		I	± 4 S
		+1	± 2 -3
		-5	± 6 +7
77.	O(A) Sr.(a) acha que o Pronaf deu resultado para o(a) Sr.(a)? O(a) Sr.(a) está insatisfeito, \pm , satisfeito com esse resultado? O(a) Sr.(a) ficou um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	1	2
			1 7
		I	± 4 S
		+1	± 2 -3
		-5	± 6 +7
78.	O(a) Sr.(a) acha que o Pronaf é ruim, \pm , bom para o(a) Sr.(a) ficar no campo? O(a) Sr.(a) acha que o Pronaf é um pouco, \pm , totalmente bom/ ruim?	R	± 4 B
		+1	± 2 -3
		-5	± 6 +7
79.	O(a) Sr.(a) está insatisfeito, \pm , satisfeito em viver no campo? O(a) Sr.(a) está um pouco, \pm , totalmente, satisfeito/insatisfeito?	I	± 4 S
		+1	± 2 -3
		-5	± 6 +7

DADOS BIODEMOGRÁFICOS E FINANCEIROS

33. IDADE (anos): _____
34. ESCOLARIDADE: _____
35. SEXO: _____
36. ESTADO CIVIL: _____
37. RELIGIÃO: _____
38. PRÁTICA RELIGIOSA: _____
39. NÚMERO DE FILHOS: _____
40. FILHOS ESTUDANDO/JÁ ESTUDARAM: _____
41. TAMANHO DA PROPRIEDADE (ha): _____
42. FONTE DE RENDA:
43. RESPONSÁVEL DO CRÉDITO: _____
44. CÔNJUGE: _____
45. FILHO(S): _____
46. ESTRATÉGIA/SAÍDA PARA SOBREVIVÊNCIA DURANTE O PERÍODO DE ENTRESSAFRA/PERÍODO DE SECA: _____

Elaboration of a Questionnaire for Illiterate Small Holders to Evaluate the Brazilian Family Farming Program (Pronaf)

Abstract

This study aims to present the elaboration stages of a questionnaire of the Pronaf evaluation (a credit line for small farmers implemented by the Brazilian federal government) in Paraíba State. In order to orientate the questionnaire development, it has been considered two studies. The first one (Preliminary Study) has been focused on the small farmer beliefs about this program operation. The second (Principal Study) has been focused on the mensuration of these beliefs. The questionnaire were composed by 79 items and measured in a 7-point scale (1 = totally unsatisfied and 7 = totally satisfied). The items were based on the constructs: Input (Pronaf establishment phase), Output (Product of this establishment phase) and the Pronaf impact phase. Besides, the demographic variables were included. It was made the semantic validity of the questionnaire and soon after, it was applied by the individual interview. Two groups from Paraíba State participated of this study. Group A (Agrarian reform settlers, n = 200) and Group B (Small farmers, n = 200). It was verified that the interviewers understand the questionnaire application easily, however it can be considered boring for the interviewers.

Index terms – social psychology, questionnaire development, social program evaluation, small holders, Pronaf.